

escola segura+

mais que um projeto, uma necessidade

A violência nas escolas é uma preocupação crescente em muitos países. Estatísticas mostram que nos últimos anos, tem havido um aumento nos casos de bullying, agressão física, assédio sexual, violência doméstica, uso de drogas e até mesmo ataques armados em instituições educacionais.

Esses incidentes têm um impacto profundo na vida dos alunos, professores e famílias, e podem levar a traumas, perda de confiança e até mesmo morte. As consequências como o prejuízo no aprendizado e a falta de desenvolvimento dos alunos que afeta o seu desempenho acadêmico e futuro profissional, também são observados. Por isso, é fundamental que alunos e professores estejam cientes dos riscos e saibam como se preparar para evitar situações problema.

Vale ressaltar que desde o início dos incidentes, a Prefeitura de Boituva iniciou, imediatamente, diversas ações a fim de fortalecer a segurança dos alunos e inibir práticas violentas nas unidades escolares.

Este MANUAL visa disponibilizar ferramentas práticas para o combate e prevenção a situações de violência nas escolas e poderá ser utilizado pelos alunos, pais e profissionais de Educação e Segurança.

O QUE A FAMÍLIA DEVE FAZER?



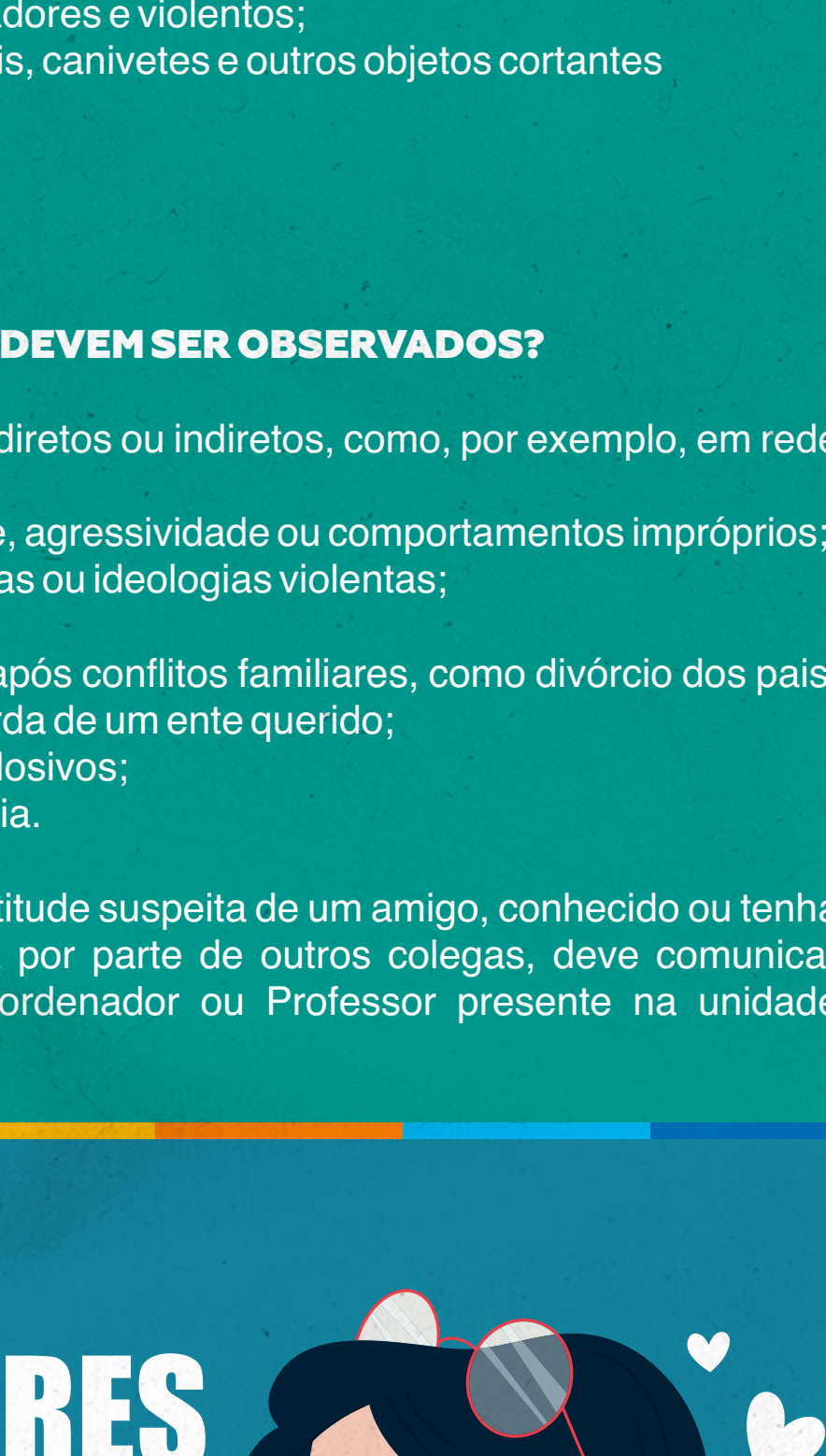
- Monitorar celular, redes sociais, grupos de mensagens e mochilas;
- Ficar atenta a comentários, ameaças, interesses e comportamentos diferentes;
- Observar e tomar providências quanto ao uso de álcool e drogas;
- Procurar ajuda médica quando existem indícios de transtornos mentais como depressão, ansiedade, transtorno bipolar ou esquizofrenia e informar a escola (diretor, coordenador ou professor);
- Tomar providências quando a escola relatar ocorrência de bullying ou problemas de comportamento agressivo.

O Governo do Estado de São Paulo disponibiliza o aplicativo 190 SP com o botão de Segurança Escolar. É muito fácil de usar e importante que todos tenham esse aplicativo no celular. Basta baixar o "190 SP" e fazer o cadastro.

EM CASO DE SUSPEITA OU REAL AMEAÇA OS PAIS OU FAMILIARES PODEM LIGAR PARA:

- Polícia Militar **190**
- Guarda Civil Municipal **153**
- Disque Denúncia **181**
- Whatsappp: **(15)3363-3109**

O QUE OS ALUNOS DEVEM FAZER?



ESTAR ATENTOS A:

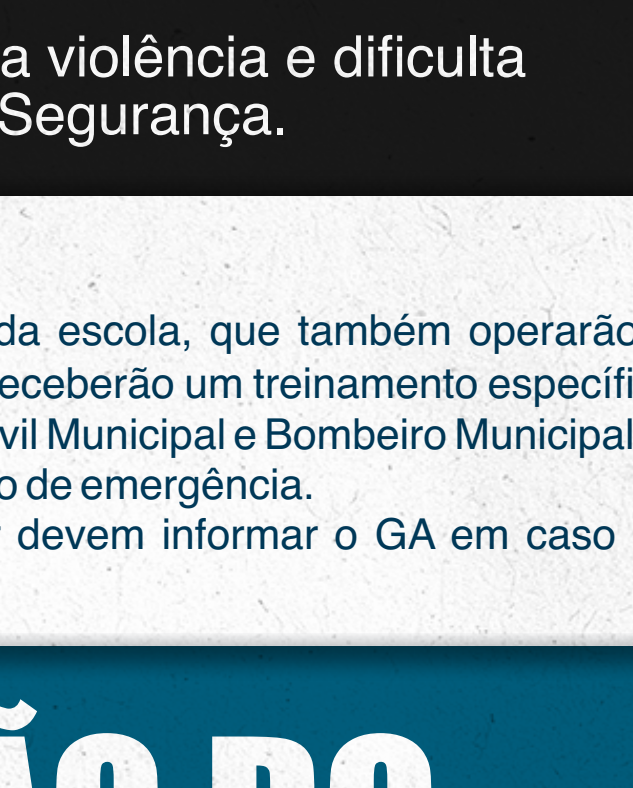
- Falas agressivas ou ameaças (diretas ou indiretas, como, por exemplo, em rede social);
- Pichações ou recados ameaçadores e violentos;
- Amigos portando facas, punhais, canivetes e outros objetos cortantes como estiletes e lâminas;
- Arma de choque, etc;
- Isqueiros;
- Máscara.

QUAIS COMPORTAMENTOS DEVEM SER OBSERVADOS?

- Ameaças verbais ou escritas (diretos ou indiretos, como, por exemplo, em rede social);
- Isolamento social, irritabilidade, agressividade ou comportamentos impróprios;
- Interesse em grupos extremistas ou ideologias violentas;
- Uso de drogas ou álcool;
- Mudança de comportamento após conflitos familiares, como divórcio dos pais, abuso doméstico ou recente perda de um ente querido;
- Fascinação com armas ou explosivos;
- Histórico de bullying ou violência.

O aluno que observar alguma atitude suspeita de um amigo, conhecido ou tenha conhecimento de real ameaça por parte de outros colegas, deve comunicar imediatamente ao Diretor, Coordenador ou Professor presente na unidade escolar.

EDUCADORES E GESTORES PAPEL DAS ESCOLAS



- Ficar atentas a comentários, ameaças, interesses e comportamentos diferentes;
- Relatar aos pais quando observado o uso de álcool e drogas;
- Encaminhar para auxílio psicológico quando existem indícios de transtornos mentais como depressão, ansiedade, transtorno bipolar, esquizofrenia, psicose, etc;
- Promover palestras e rodas de conversa sobre: Comportamentos agressivos, Bullying, Violência Doméstica, Terrorismo, Uso de drogas, Transtornos mentais, Agressão física, Ciberbullying, entre outros;
- Nas entradas e saídas de alunos deverão disponibilizar 02 funcionários da unidade (sendo 1 deles o controlador de acesso) para observação do fluxo de pessoas, atentos a eventuais comportamentos e objetos suspeitos, que deverão ser relatados ao Grupo de Apoio (Pág. 5);
- Criar projetos de integração familiar no ambiente escolar;
- Receber treinamentos e orientações das forças de segurança e da Secretaria de Educação.

IMPORTANTE!

NÃO COMPARTILHE

FAKE NEWS.

Isso contribui para o aumento da violência e dificulta o trabalho dos Profissionais de Segurança.

GRUPO DE APOIO - GA

Será formado por 3 responsáveis, em cada escola, que também operarão o "Botão do Pânico". Esses profissionais receberão um treinamento específico junto à Secretaria de Segurança (Guarda Civil Municipal e Bombeiro Municipal) a fim de orientar as ações preventivas em caso de emergência.

Todos os funcionários da unidade escolar devem informar o GA em caso de identificação de uma possível ameaça.

BOTÃO DO PÂNICO

QUANDO DEVERÁ SER ACIONADO?

- Quando identificado algum objeto perfurocortante como faca, punhal, canivete, estilete, lâmina, etc, arma de choque, isqueiros e outros objetos potencialmente lesivos.
- Quando identificado posts, comentários, pichações, ameaças diretas ou indiretas (ainda que por rede social), etc.
- Em caso de invasão de pessoas não autorizadas e/ou suspeitas.

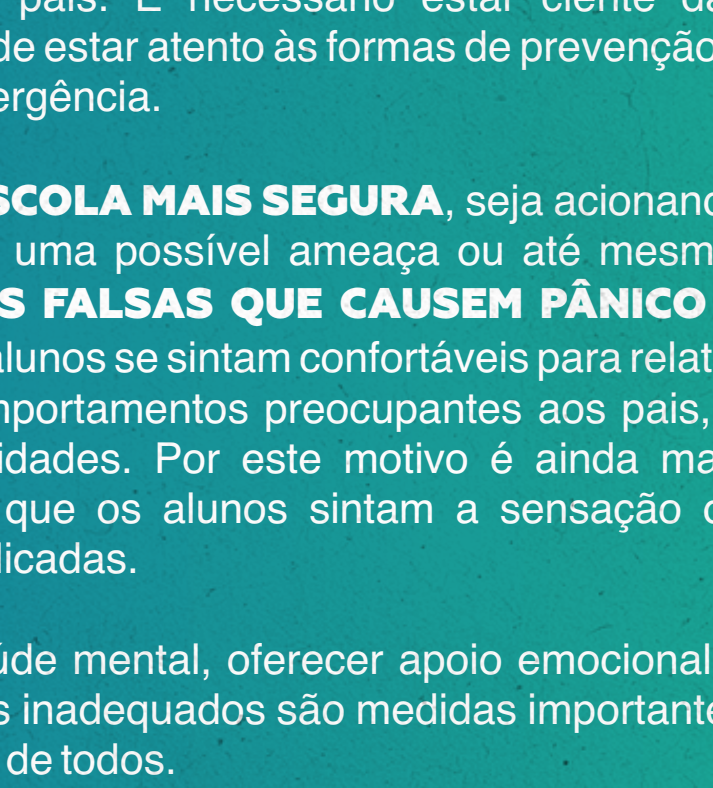
IMPORTANTE: Após acionado o "Botão do Pânico" a viatura da GCM será imediatamente direcionada à unidade escolar. Simultaneamente, os pais / responsáveis pelo aluno serão acionados. Caso o pai do menor não seja encontrado, o Conselho Tutelar será acionado para acompanhar o procedimento junto com a GCM na Delegacia de Polícia Civil. Se o aluno for maior, o aluno será imediatamente conduzido pela guarnição.

QUAIS AS MEDIDAS JÁ ADOTADAS PELA PREFEITURA DE BOITUVA?



- Ronda ostensiva da GCM e PM com aumento de efetivo de viaturas e visitas periódicas, além do apoio da Secretaria Municipal de Trânsito;
- Contratação de Controladores de Acesso para todas as escolas da rede municipal de ensino;
- Botão Pânico para todas as escolas municipais, bem como abertura de Chamamento Público para adesão das escolas particulares e instituições que ofereçam serviços às crianças e adolescentes;
- Monitoramento por Câmeras em todas as escolas da rede municipal de ensino;
- Divulgação ampla do Disque Denúncia nas escolas;
- Contratação de psicólogo específico para trabalho de suporte e atendimento nas escolas municipais;
- Reuniões com todos os professores, coordenadores, diretores e vice-diretores para treinamento e esclarecimento de dúvidas;
- Parceria com o Projeto OAB para palestras de combate ao bullying e outros temas relacionados ao combate à violência ministrada aos alunos;
- Melhorias na Infraestrutura das escolas como a instalação de concertina ou outras medidas que a equipe técnica julgar necessária, visando fortalecer a segurança dos prédios;
- Treinamento de segurança nas escolas para preparar alunos e professores para situações de emergência;
- Palestra de orientação aos pais e familiares sobre a importância do monitoramento de redes sociais, círculo de amizades, mudanças de comportamento, entre outros pontos Inteligência de redes sociais (monitoramento e acompanhamento 24hs das redes sociais pela Polícia Civil);
- Criação de um Canal de Denúncia exclusivo para denúncia de possíveis situações de violência nas escolas.

ESTEJA ATENTO!



BULLYING: comportamentos agressivos e repetitivos que podem incluir ameaças, intimidação, violência física ou psicológica.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: situações em que a violência em casa se estende para a escola, colocando em risco a segurança dos alunos e professores.

TERRORISMO: ataques planejados por grupos extremistas com o objetivo de causar danos e instigar medo na população.

USO DE DROGAS: consumo de drogas ilícitas pelos alunos, que pode levar a comportamentos violentos ou conflitos com outros alunos.

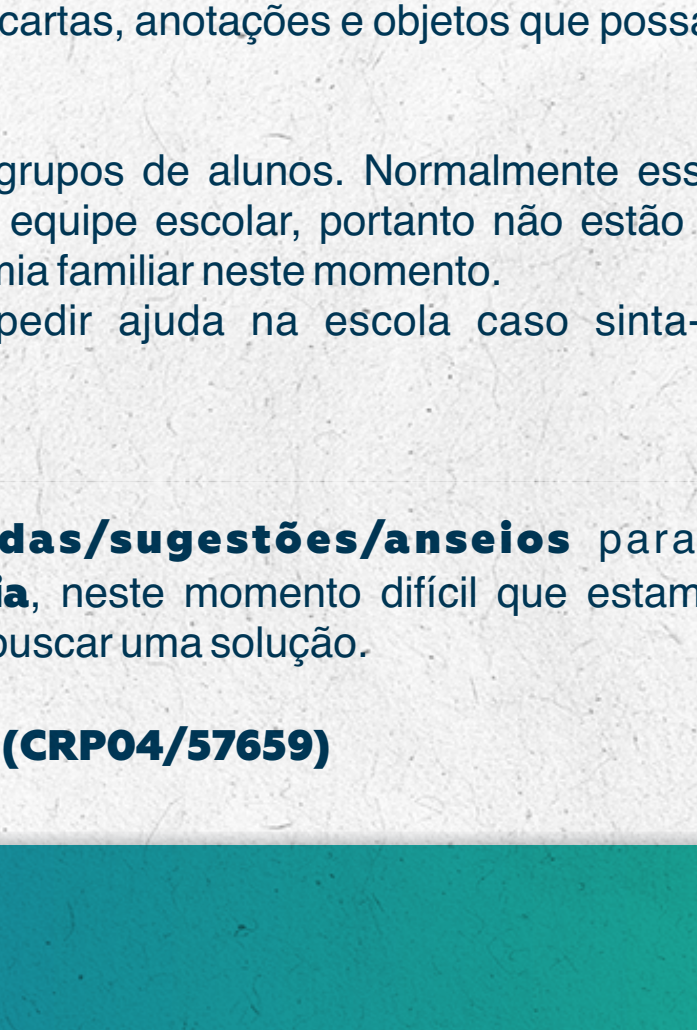
AGRESSÃO FÍSICA: confrontos entre alunos ou agressão de alunos contra professores.

CIBERBULLYING: uso de tecnologias de informação e comunicação para intimidar, assediar ou difamar outras pessoas.

INVASÕES ESCOLARES: situações em que pessoas não autorizadas entram na escola e representam um risco para a segurança dos alunos e professores.

AMEAÇAS: ameaças feitas por telefone, e-mail ou outros meios, que podem causar pânico na escola e interromper as atividades normais.

ORIENTAÇÕES PARA AÇÕES IMEDIATAS EM CASA:



- Promover escuta acolhedora visando entender como as crianças e adolescentes estão se sentindo com o que está acontecendo. Ex: O que você sente ao ver as notícias? O que você tem pensado sobre o que está acontecendo? Evite colocar suas percepções/dar direcionamentos, antes que ele fale.
- Evite noticiários sensacionalistas. Esta situação tem gerado angústia e medo em todos, mas nesse primeiro momento evite expor suas percepções e percepções negativas, busque fortalecer e encorajar.
- Monitore o histórico de busca no Google, YouTube, TikTok e redes sociais em geral. Esta atribuição é de fundamental importância e só a família tem esse acesso.
- Vistorie mochilas e gavetas buscando cartas, anotações e objetos que possam oferecer risco potencial.
- Monitore conversas no WhatsApp e grupos de alunos. Normalmente esses grupos não contam com membros da equipe escolar, portanto não estão ao alcance da escola. Utilize-se da autonomia familiar neste momento.
- Incentive a criança/adolescente a pedir ajuda na escola caso sinta-se assustado ou ameaçado.

- Não deixe de levar suas **dúvidas/sugestões/anseios** para a **coordenação/orientação/psicologia**, neste momento difícil que estamos ultrapassando para que juntos possam buscar uma solução.

MARIANA BRANDÃO - PSICÓLOGA (CRP04/57659)

CONCLUSÃO

A segurança escolar é uma questão de extrema importância para todos, sejam alunos, professores, funcionários ou pais. É necessário estar ciente das responsabilidades de cada grupo além de estar atento às formas de prevenção e de ação, em eventuais situações de emergência.

A comunicação é a chave para **UMA ESCOLA MAIS SEGURA**, seja acionando os responsáveis logo que identificada uma possível ameaça ou até mesmo, **NÃO COMPARTILHANDO NOTÍCIAS FALSAS QUE CAUSEM PÂNICO E INSEGURANÇA**. É importante que os alunos se sintam confortáveis para relatar quaisquer atividades suspeitas ou comportamentos preocupantes aos pais, à administração da escola ou às autoridades. Por este motivo é ainda mais necessário um ambiente escolar em que os alunos sintam a sensação de segurança para falar sobre questões delicadas.

Promover a conscientização sobre saúde mental, oferecer apoio emocional e encorajar denúncia de comportamentos inadequados são medidas importantes para garantir a segurança e o bem-estar de todos.

Os professores/funcionários/gestores também devem estar atentos aos sinais de alerta e fornecer suporte emocional e social para os alunos que eventualmente estejam passando por dificuldades.

Em última análise, a segurança escolar é uma responsabilidade compartilhada entre a família, alunos, a escola, segurança, poderes públicos, e uma prioridade de todos. O trabalho unido para criar um ambiente escolar seguro e acolhedor, garante que os alunos tenham um ambiente protegido e propício à aprendizagem e ao desenvolvimento.

SECRETARIA DE SEGURANÇA

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO